

General ilustre e de elevadíssima craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e coragem moral, devendo por isso, os serviços por si prestados, serem considerados como extraordinários, relevantes e distintíssimos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

19 de dezembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207583329

#### Louvor n.º 134/2014

Louvo o Major-general Piloto Aviador, NIP 35166-A, Manuel Teixeira Rolo, pela forma exemplar como desempenhou as funções de Chefe do meu Gabinete confirmando as distintas qualidades pessoais, Militares e profissionais que lhe são reconhecidas pelos seus superiores, pares e subordinados.

No exercício das suas funções, o Major-general Teixeira Rolo demonstrou, sempre, uma dedicação inigualável e uma incondicional lealdade, a que aliou um apurado sentido de responsabilidade na prossecução dos objetivos definidos. A sua competência profissional de excelência, associada à sua nobreza de carácter e esmerado apurmo, só foram superadas pela sua habilidade em agregar vontades, pela sua capacidade de liderança, permitindo-lhe constituir uma equipa coesa, com um forte espírito de corpo e focada em alcançar os objetivos estabelecidos.

Oficial-general possuidor de uma forte personalidade, irrepreensíveis dotes de carácter, muito ponderado e exemplarmente disciplinado, praticou, em permanência, as virtudes da integridade, da honra e da camaradagem, assumindo-se, naturalmente, como um exemplo, fazendo escola entre os seus colaboradores. Oficial general de elevada craveira intelectual, firme e coerente nos seus princípios e consequentes atos, evidenciou possuir, ao longo destes quase três anos, um exemplar espírito de abnegação e de sacrifício, sempre ao serviço da Instituição Militar.

No desenvolvimento das tarefas, subjacentes à sua Missão, que, em síntese, corresponde ao imperativo de operacionalizar, nos melhores termos, a ação do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA), manteve constantes e frutuosa contactos e um são relacionamento com outras áreas do Estado-Maior-General, com o Gabinete do Ministro da Defesa Nacional, com os Gabinetes dos Chefes do Estado-Maior dos Ramos das Forças Armadas, assim como, com outras entidades congéneres e outros organismos estatais, civis e militares, nacionais e estrangeiros, coordenando e planeando as múltiplas atividades inerentes ao seu cargo, ao mesmo tempo que garantiu rigor e qualidade na documentação produzida ou tratada pelo Gabinete.

Chamado a acompanhar questões difíceis e sensíveis, em especial nas áreas de organização e legislação, nomeadamente as relacionadas com a reestruturação da estrutura superior da Defesa Nacional e das Forças Armadas, também nesse âmbito se constituiu num prestimoso colaborador, cujo contributo assumiu extraordinária relevância, reagindo com celeridade, procurando atuar em antecipação e acompanhando a evolução dos trabalhos e estudos efetuados, opinando de forma construtiva, clarividente e demonstrando grande assertividade, sem prejuízo de uma fina sensibilidade, particularmente necessária em matérias com implicações ao nível político e estratégico.

Enquanto Secretário do Conselho de Chefes de Estado-Maior assumiu uma postura discreta, caracterizada pela eficiência na organização e apoio aos Conselhos realizados.

Acima de tudo, durante quase três anos, o Major-general Teixeira Rolo assumiu-se como um incondicional colaborador e conselheiro, absolutamente leal e sempre presente e atento a todos os aspetos da atividade do General CEMGFA. A forma como organizou e liderou o Gabinete conferiu credibilidade e segurança ao desempenho das respetivas Missões e constituiu, indubitavelmente, um fator essencial para o cumprimento da Missão do General CEMGFA.

Pelo que antecede, é de toda a justiça reconhecer, publicamente, as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Major-general Teixeira Rolo como sendo um Oficial General de elevadíssima craveira, que praticou, em todas as circunstâncias, e em elevado grau, as virtudes da lealdade e da honra e que pautou, sempre, a sua atuação pela afirmação constante de nobres dotes de carácter, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, distintíssimos e relevantes, dos quais resultaram honra e lustre para as Forças Armadas e para a Pátria.

19 de dezembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207583783

#### Louvor n.º 135/2014

Louvo o Coronel Tirocinado de Infantaria, NIM 00370082, José Manuel Lopes dos Santos Correia, pela forma extraordinariamente

competente, profissional e muito digna como, ao longo do último ano, contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, no desempenho do seu cargo de comandante da Força de Reação Imediata (FRI).

No exercício das suas atribuições, o Coronel Santos Correia destacou-se pela sua irrepreensível formação militar, moral e ética, evidenciou em elevado grau as virtudes da lealdade e da honra, do sentido do dever e do espírito de missão e pautou permanentemente a sua ação de comando por uma inexcedível disponibilidade para o serviço e um apurado sentido de camaradagem, a que aliou uma cuidada preparação técnico-profissional, numa atitude constante que em muito contribuiu para o excelente desempenho da FRI, nas múltiplas tarefas que lhe foram confiadas, constituindo uma referência para todos aqueles que com ele privaram.

Oficial muito sóbrio e humilde, com um perfeito espírito de missão, elevada competência técnica e grande pragmatismo, o que facilitou a execução das tarefas de Estado-Maior decorrentes do desenvolvimento e implementação do conceito de emprego e de prontidão da FRI. Neste âmbito é de destacar a sua ação no estabelecimento do fluxo da Informação e na elaboração dos Planos relativos a uma Operação de Evacuação de Não Combatentes, e no esforço de adequação e integração das respetivas Normas de Execução Permanentes (NEP) com as do Comando Operacional Conjunto (COC), de que depende para efeitos de treino e operação.

Releva-se, ainda, a permanente atenção à prontidão do Comando e Estado-Maior da FRI, evidenciada através da realização de exercícios em formato CPX, das ações de treino e formação no âmbito das Comunicações e de execução de tabelas de tiro de combate, efetuadas no Centro de Tropas Comandos. O Coronel José Correia demonstrou um perfeito conhecimento da sua missão e um particular cuidado no estabelecimento e manutenção de um elevado grau de prontidão da FRI, da sua efetiva capacidade de resposta à tipologia de missões que lhe estão associadas e ainda na melhoria das suas capacidades de comando e controlo e de defesa individual dos seus elementos.

As suas elevadas qualidades e virtudes militares ficaram indelevelmente plasmadas na forma irrepreensível e altamente profissional como comandou a FRI, no decurso do exercício anual de preparação da mesma, designado Lusitano 2013. Este grande exercício nacional associou na sua execução os exercícios Zarco, da responsabilidade do Comando Operacional da Madeira, o Armagedon, no âmbito da Companhia Geral CIMIC e o Lusíada, da responsabilidade do Comando Operacional Conjunto, envolvendo cerca de 1400 militares e a projeção de um elevado número de meios e de efetivos dos três Ramos das Forças Armadas para a Região Autónoma da Madeira, designadamente para Porto Santo.

A sua ação de comando, pautada permanentemente pelo exemplo, a par de uma inata capacidade de liderança e elevada capacidade de trabalho, constituiu um forte impulso para o exercício, em todas as suas etapas, com ênfase para a fase LIVEX conduzida em Porto Santo. O seu esforço de coordenação e a sua objetividade na análise de situações complexas, com que foi confrontado durante a preparação e, especialmente, durante a condução do exercício, revestiram-se da maior importância para a persecução dos objetivos superiormente determinados. A forma como planeou, conduziu e controlou a projeção do pessoal e meios das Componentes Marítima, Terrestre e Aérea, sob o seu comando, para a área do exercício foi exemplar a todos os níveis.

Face ao exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades pessoais e virtudes militares que creditam o Coronel José Correia como sendo um Oficial de elevadíssima craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, devendo os serviços por si prestados serem considerados distintíssimos e relevantes, de que resultou honra e lustre para o Estado-Maior-General das Forças Armadas e para Portugal.

19 de dezembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207582316

#### Louvor n.º 136/2014

Louvo o Major-general, NIM 5161381, Marco António Mendes Paulino Serronha, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas, no último ano, no cumprimento das funções de Comandante Operacional da Madeira (COM).

No âmbito das suas atribuições, o Major-general Marco Serronha revelou excepcionais qualidades e virtudes militares, a par de uma inexcedível capacidade de comando e grande espírito de iniciativa, qualidades patenteadas nos bons resultados alcançados no processo de atualização do planeamento operacional do COM, através do aperfeiçoamento da matriz de planos de contingência e dos diversos planos em processo de aprovação, com vista à intensificação e ao reforço da presença e vigilância